



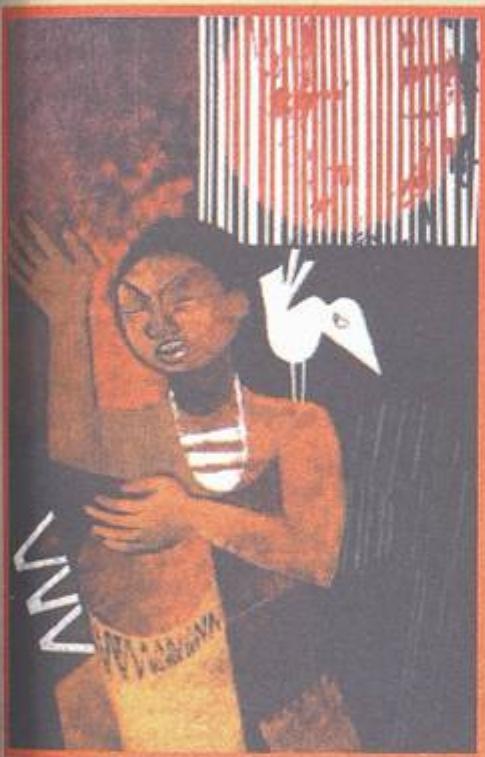
Caminhando



Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XVII - Nº 134 - novembro/2001 - R\$ 0,50

Todos os Santos Mensagem do Bispo

**Dia da Consciência
Negra
20 de Novembro**



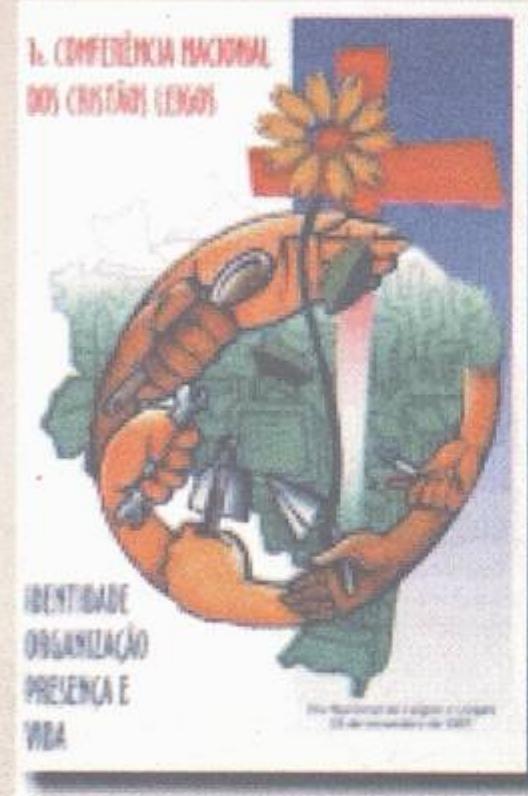
Um pouco sobre a história
de Zumbi e atividades da
Pastoral do Negro, pág. 08



“São os que tiveram
coragem de levar a
sério o Evangelho, de
seguirem mais
radicalmente a
Jesus Cristo.”

pág. 03

**Dia 25 de Novembro
Envio dos Ministros**



*Bênção e Envio dos
Ministros, pág. 03*

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE NOSSAS PARÓQUIAS.

Este mês apresentamos as paróquias de São
Simão, em Lote XV - Belford Roxo e Nossa Se-
nhora das Graças, em Parque Flora - Nova Iguaçu.

Coluna Caminhando nas Paróquias, pág. 16.

**Resultado do 24º Festival
Rei Davi
pág. 04**

**Remédios Genéricos ao
Alcance de Todos
pág. 13**

Editorial

**Queridos amigos e amigas,
Que todos os Santos e
Santas Intercedam por nós!**

Estamos chegando ao final do ano, depois de termos vivenciado tantos momentos bonitos e também difíceis, esperamos que toda riqueza adquirida nesta caminhada ajude-nos na nossa santificação.

Iniciamos o mês com a festa de TODOS OS SANTOS, o exemplo daqueles que dedicaram suas vidas a justiça, a solidariedade, a paz, a igualdade e tantas outras lutas, que possam ser para nós, sinais na construção do Reino de Deus.

Neste mês muita coisa bonita estará acontecendo.

Os meses de Novembro e Dezembro trazem em si uma grande riqueza para todos os organismos da Igreja, são tradicionalmente meses de avaliação e planejamento - *um momento de partilha, de rever a caminhada e definir nossos passos para o próximo ano*. O segredo para um bom planejamento é conhecer bem a realidade e que aspectos desta realidade se deseja transformar, com metas bem claras. Planejar significa fazer escolhas, estabelecer prioridades, usar as melhores estratégias e garantir a vivência dos princípios que nos orientam. Muitos materiais estão disponíveis no auxílio a esta atividade.

O destaque para este mês será a Festa de Cristo Rei, dia 25 de Novembro, onde estaremos reunindo todo o Povo de Deus de nossa Diocese, no Centro Dom Adriano (Posse), para celebrar a Missão e o Dia dos Leigos e Leigas. Também estaremos fazendo a bênção e o envio dos ministros - comemorando 27 anos de ministérios na Igreja de Nova Iguaçu.

Com certeza toda a nossa Diocese estará empenhada em realizar o que for preciso para a boa vivência desses momentos.

Contando com o apoio de todos.

Pe. Davenir Andrade
Coordenador Diocesano de Pastoral

EXPEDIENTE

Caminhando

É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Werner Siebenbrock

Coord. Pastoral: Pe. Davenir Andrade

Redação e Diagramação: Paulo Aquino e Rita Rocha

Distribuição: Celinha e Helena

Revisão: Irene Vargas

Impressão: Jornal dos Sports

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ - CEP: 26221-010

Tel/fax: (0xx21) 2667-4765

e-mail: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: <http://www.mitrani.org.br>

SANTOS DO MÊS

01 - Todos os Santos

05 - Santos Zacarias e Isabel

10 - São Leão Magno

16 - Santa Margarida da Escócia

22 - Santa Cecília

30 - Santo André



1 de Novembro - Solenidade de Todos os Santos

Hoje a Igreja não celebra a santidade de um cristão que se encontra Céu, mas sim de TODOS, isto para mostrar concretamente a vocação universal de TODOS para a felicidade Eterna. Sendo assim, nós passamos a compreender o início do Sermão do abade São Bernardo: "Para que louvar os santos, para que glorificá-los? Para que, enfim, esta solenidade? Que lhes importam honras terrenas, a eles que, segundo a promessa do Filho, o Pai celeste glorifica? Os santos não precisam de nossas homenagens. Não há dúvida alguma se veneramos os santos, o interesse é nosso, não deles".

Sabemos que desde os primeiros séculos os cristãos praticam o culto dos Santos, a começar pelos Mártires, por isto hoje vivemos esta Tradição, qual nossa Mãe Igreja convida-nos a contemplarmos os nossos "heróis" de fé, esperança e caridade. Na verdade é um convite a olharmos para o Altar, pois neste mundo escurecido pelo pecado, brilham no Céu com a luz do triunfo e esperança daqueles que viveram e morreram em Cristo, por Cristo e com Cristo formando uma "constelação", já que o que São João viu "era uma imensa multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas" (Apoc 7, 9).

Todos estes combatentes de Deus, merecem nossa imitação, pois foram adolescentes, jovens, homens casados, mães de família, operários, empregados, patrões, Sacerdotes, pobres mendigos, profissionais, militares, Religiosos que se tornaram um sinal do que o Espírito Santo pode fazer no ser humano que se decide viver o Evangelho que funciona na Igreja e na Sociedade. Portanto a vida destes acabaram virando proposta para todos, uma vez que passaram fome, apelos carnais, perseguição, alegrias, situações de pecado, profundos arrependimentos, sede, doenças, sofrimentos por causa, o ódio, o amor e a injustiça; tudo isto e mais o que constitue o cotidiano dos seguidores do Cristo que enfrentam os embates da vida sem perder o entusiasmo pela Pátria definitiva, pois "não sois mais estrangeiros, nem migrantes; sois concidadãos dos santos, sois da família de Deus" (Ef 2, 19).

Aniversariantes de Novembro

01 - Pe. Pierre Toussaint Roy, CICM (Casa CICM) - *nascimento*

03 - Pe. João Serra de Araújo, CSSp, P (Mesquita) - *ordenação*

03 - Pe. Sérgio Ladeira, Ad.P (Vila de Cava) - *nascimento*

06 - Pe. Vilcilane Vaz Mourão, P (Prata) - *nascimento*

07 - Pe. Fernand Leopold Vandenabeele, CICM, AP (Piam) - *nascimento*



07 - Pe. Dimas Edilson dos Santos, AdP (Edson Passos), Pe. Sérgio Ladeira, AdP (Vila de Cava) e Pe. Vanildo Cesário de Lima, AdP (N.Sra. de Lourdes-Carmary) - *ordenação*

09 - Pe. Dimas Edilson dos Santos, AdP (Edson Passos) - *nascimento*

10 - Ir. Maria Adelaide Monegatt, OSF (IESA) - *nascimento*

12 - Diác. Sebastião Cosme da Silva, C (Conrado) - *nascimento*

13 - Diác. Vito Calella, PSSC, C (Santa Maria) - *ordenação*

14 - Ir. Clara Maria do Menino Jesus, OSC (Mosteiro) - *nascimento*

18 - Pe. Mario Luiz Menezes Gonçalves, P (Lages) - *nascimento*

21 - Ir. Voneide Cossine, ISPC (Casa de Oração) - *nascimento*

23 - Pe. Arnaldo Rossi, P (Cruzeiro do Sul) - *nascimento*

23 - Pe. Carlos Antonio da Silva, P (Santa Rita) - *ordenação*

25 - Pe. Antonio Carlos Cruz Santos (Seminário Júlio Chevalier) - *nascimento*

27 - Pe. Ademir Sanquetti, OFM, P (N.Sra. Aparecida - Nilópolis) e Pe. Cláudio Denis Alves de Araújo, P (Jesus Bom Pastor B. Roxo) - *nascimento*

27 - Ir. Otilia da Silva Xandu, FC (Viga) - *votos*

30 - Pe. Agostinho Pretto, P (São José Operário - Califórnia) - *ordenação*

PROGRAMAÇÃO PASTORAL

02 - Finados - Celebração em nível regional - Cemitérios
 06 - Reunião do Conselho Pastoral, às 09:00h - CENFOR
 07 - Reunião da Equipe de Roteiros de Núcleos Missionários - Círculos Bíblicos, às 15:00h - CEPAL
 08 - Plantão da Comissão Diocesana de Liturgia, às 15:30h - CEPAL/3º andar.
 13 - Reunião do Conselho Presbiteral, às 09:00h - CEPAL
 19 a 21 - Passeio do Clero
 25 - Celebração Diocesana Missionária, "Envio dos Ministros", Dia do Leigo e Leiga, Cristo Rei e Dia de Zumbi - Consciência Negra, às 08:30h - Centro Dom Adriano/Posse.
 27 - Reunião da Coordenação de Pastoral (comissões diocesanas de Pastorais, regionais e movimentos), às 09:00h - CEPAL
 28 - Encontro de Formação Política, das 14:00 às 17:00h - CEPAL (Cáritas)
 29 - Reunião dos Conselhos Presbiterais Interdiocesano, às 09:00h Arrozal/Volta Redonda

FESTA DE CRISTO REI
DIA DOS LEIGOS E LEIGAS
ENVIO DOS MINISTROS
CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA

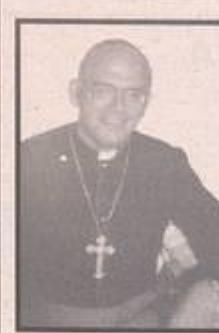
DIA: 25 de Novembro, às 08:30h
LOCAL: Centro Dom Adriano
 (ao lado da Igreja da Posse)

Rua dos Contabilistas, 177 - Posse - Nova Iguaçu - RJ

NESTE DIA HAVERÁ:
 Bênção e Envio dos Ministros:
 da Palavra;
 da Eucaristia;
 do Matrimônio;
 do Batismo;
 da Esperança.

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

INFORMAÇÕES: Coordenação de Pastoral - Fone: 2667-4765



Mensagem do Bispo

OS HERÓIS DA NOSSA FÉ

O mês de novembro começa com uma das festas mais bonitas do ano litúrgico (no Brasil transferida do dia primeiro para o domingo seguinte, por não ser feriado), a de **TODOS OS SANTOS**.

Mesmo sendo "fora de moda" ou até motivo de ironia ou deboche, falar hoje em santidade, gostaria de lembrar que é um assunto que atinge a TODOS. No sentido bíblico e realmente cristão, é a vocação de todos nós, sem exceção. Além disso, não podemos negar que as pessoas mais alegres, mais realizadas e menos frustradas foram até agora os Santos.

Um dos teólogos dos tempos modernos, John Henry Newman, chegou a dizer que no Cristianismo a santidade figura em primeiro lugar ("holiness first") e, se a Igreja só tivesse feito uma coisa - "produzido Santos" - já teria cumprido o seu dever. Chama eles os verdadeiros benfeiteiros da humanidade, os "heróis da nossa fé". São "o Evangelho colocado em prática".

Na solenidade de "Todos os Santos", não se celebram apenas os santos "canonizados", que constam no anuário litúrgico, mas todos os justos, de toda raça, língua e nação, "cujos nomes estão inscritos no livro da vida" (cf. Ap 20,12). São os que tiveram coragem de levar a sério o Evangelho, de seguirem mais radicalmente a Jesus Cristo.

Esta festa é muito antiga na Igreja, começando a ser celebrada em Roma desde o século IX. Embora antiga, a solenidade nos apresenta uma reflexão muito atual, a começar pelo sentido da santidade.

Todas as misérias físicas, sociais e morais da atualidade denunciadas e publicadas, nos colocam diante de um dilema: Conformar-se com elas ou tentar vencê-las? Conformar-se com as trevas ou converter-se à luz?

Santos são todos aqueles que não se conformam com as injustiças, com valores que nos levam às trevas, como o ódio, a mentira, a violência, o terrorismo, o desprezo dos outros, e que têm a coragem de mudar seus hábitos.

Ser santo é encontrar o sentido para a sua vida, é encontrar a sua vocação. A vida dos santos nos apresenta algumas "dicas" que os levaram à santidade: em primeiro lugar, a opção fundamental por Cristo e pela Igreja; todo o resto é consequência dessa opção: a oração, o amor à Eucaristia, o serviço aos pobres, a luta pela justiça.

Poderíamos perguntar-nos hoje, seriamente, o que falta ainda, para sermos santos? Seria "apenas" dizer um **NÃO** a tudo o que promove o pecado, a miséria e a injustiça em nosso mundo? É passar do egoísmo, do orgulho e do comodismo ao respeito, ao amor a Deus e ao semelhante. É dizer um **SIM** Àquele que nos chamou a ser santos como Ele: "Sede santos porque Eu sou santo" (1Pd 1,16).

Querendo ou não, é o único caminho que conduz à verdadeira felicidade.

Nestes tempos difíceis, peçamos a intercessão dos "heróis da nossa fé" e sigamos seu exemplo.

DOM WERNER SIEBENBROCK,
Bispo de Nova Iguaçu - RJ.

CANTINHO VOCACIONAL

VOCAÇÕES RELIGIOSAS NA PÓS-MODERNIDADE

No tempo no qual vivemos é para a Vida Consagrada, talvez mais um tempo para semear e esperar com paciência, do que o tempo da grande colheita. Trata-se de preparar o terreno para o evangelho em nós mesmos, mediante o diálogo crítico com o mundo moderno e pós-moderno, e não o momento de se confrontar totalmente com os mesmos.

A era moderna estava determinada pelo "domínio sobre a natureza e o espaço vital", pela submissão e pela exploração da natureza, pelo primado da economia, pelo pensamento mecânico, pelas estruturas patriarcais, pelo nacionalismo e pelo pensamento militar. A era "pós-moderna" quer revisar a era moderna e introduzir novos paradigmas de a

revisar a era moderna e introduzir temas e paradigmas de ecologia, movimento pela paz, feminismo e outros processos de emancipação. Não é justo lamentar e descrever cenários catástroficos. A época pós-moderna oferece muitas opções para a in-culturação do evangelho e a vida consagrada (o desejo de significado, de relações significativas, de comunhão, de integridade).

Contra os fenômenos ambivalentes do tempo moderno (por exemplo, o individualismo, o pluralismo desmedido, o evitar perguntas sobre a verdade, a "crise do sujeito e a crise da verdade" - João Paulo II, a vida consagrada tem que contrapor com sinais proféticos de comunhão fraterna, de casa acolhedora, de claro per-

Por Pe. Hermann Schalück. "Tudo é possível, nada é certo". *Conclusão*
Revista Rogate - nº 189 - jan/fev 2001.

cristão (mas não fundamentalista) e de diálogo. Um critério importante para a avaliação dos candidatos e candidatas à vida consagrada é a capacidade de uma espiritualidade integral. Os candidatos à vida consagrada deveriam tentar conjugar, por um lado, a paixão por Deus, a contemplação, a espiritualidade e a oração e, por outro, o compromisso apaixonado pelos pobres e pela afirmação dos direitos humanos. Contra o pensamento esotérico e outras "espiritualidades", a vida consagrada tem que mostrar claramente sua espiritualidade não puramente interior, mas que liberta e transforma.

"Tudo é possível, nada é certo", é o tema do meu estudo. Tudo é realmente possível? Não há nada realmente certo?

Pelo contrário, não existe nenhum motivo para sermos tão céticos e pessimistas como o tema faz pensar. A vida consagrada tem a certeza fundamental e a convicção de que a criação de Deus, a encarnação de seu Filho e a efusão do Espírito Santo não são ventos isolados, mas sim processos que continuam além do ano 2000, na história e em cada pessoa. A Igreja e a comunidade cristã, que usa de fontes profundas, pode dar ao mundo uma certeza profunda que ninguém tem por si só, mente, ou seja, que a história não chegou ao seu fim, que Deus continua criando e chamando as pessoas de uma maneira nova e que o futuro da vida consagrada – apesar do que dizem dela alguns profetas da desgraça – poderá ser bom e será.



GOVERNO DIOCESANO



ATOS DO SENHOR BISPO DIOCESANO DOM WERNER SIEBENBROCK, SVD PROVISÕES

071/01 – Pe. Fernando Freire da Rocha
Vigário Paroquial – Paróquia Senhor do Bonfim
Engenheiro Pedreira

0107/01 – Frei Luiz Flávio Adami Loureiro, OFM
Assessor Diocesano da Renovação Carismática
Católica – RCC

0108/01 – Pe. Francisco Antonio de Vasconcelos
Administrador Paroquial – Curato Santo Antônio
– Cabral

0109/01 – Pe. Jan Demyttenaere, CICM
Pároco – Santo Agostinho – Guandú

0110/01 – Pe. Paulo Henrique Keler Machado
Administrador Paroquial – São Francisco de Assis
– Queimados

0113/01 – Sr. Paulo Roberto Manaia Lima
Coordenador Diocesano da Pastoral da Juventude

0114/01 – Ir. Anita Gonçalves Vieira, ISPC
Coordenadora Diocesana da Catequese

0115/01 – Pe. Geraldo Magela Pires
Nascimento - Assessor Diocesano de Catequese

RESULTADO DO 24º FESTIVAL REI DAVID

Aconteceu nos dias 28, 29 e 30 de Setembro, no Centro Comunitário Padre Daniel - Paróquia de São José Operário - Mesquita.



RESULTADO:

1º Lugar: TERRA PROMETIDA - Igreja Congregacional - Mesquita

2º Lugar: ENCHE O MEU CORAÇÃO - Paróquia de Santa Rita - Nova Iguaçu

3º Lugar: FALA, SENHOR - Comunidade de Santa Filomena - Nilópolis

4º Lugar: A BOA NOVA - Comunidade de Santo Antônio - Santo Elias

5º Lugar: QUEM É JESUS - Paróquia de Nsa. Sra. do Amparo - Maricá



Arte Litúrgico

Parameters

Alveo *

卷之二

Pálios * Túnica * Toalhas, etc.
Rua Francisca Moreira de Queiroga, 140 - POA
26.030-460 - Nova Iguaçu
Telefax (0xx21) 791-0843 (0xx21) 667-9320
e-mail: rperruti@ia.com.br

15º Congresso Nacional do ECC em Salvador Bahia

Família: Co-participante da criação

Aconteceu nos dias 06 a 08 de julho, em São Salvador Bahia, a terra do Senhor do Bonfim, a primeira Diocese do Brasil que celebra os 450 anos de existência, o 15º Congresso Nacional do ECC (Encontro de Casais com Cristo) com o Tema: **Família – Co-participante da criação** e com o lema: **No Mundo, a Vida; Na Família, a Vida do Mundo.**

Na presença de 12 Bispos, 149 Padres e mais de 500 leigos-casais, representantes dos 27 estados do Brasil, do Distrito Federal e de dois milhões e seiscentos mil casais que participam do ECC, se fez memória de Pe. Afonso Pastore que em 1970 criou e começou o ECC, que se revela um grande dom do Espírito para evangelizar os casais, e através deles evangelizar a família e a sociedade em geral, com um serviço eminentemente paroquial. A grande preocupação que perpassou as palestras e as intervenções do Cardeal de Salvador, de Bispos, Padres e sobretudo casais foi o desafio da Missão Evangelizadora junto a família do novo milênio que passa por profundas transformações. A família deve ter a coragem de continuar a ser útero da vida, criadora e defensora da Vida, evangelizadora da vida no mundo do ter e do prazer onde a vida está ameaçada desde o seu nascer. O ECC foi suscitado pelo Espírito para testemunhar o valor da família e do matrimônio como comunidade de vida, comunidade de amor, de diálogo, comunidade educadora, comunidade doméstica, comunidade evangelizadora, promotora do desenvolvimento e do reino no mundo, escola de valores que o mundo esquece ou destrói, mas que continuam sendo essenciais. Por isso a família, no projeto de Deus é ícone da Santíssima Trindade, que mandou

na terra Jesus como mensageiro do amor e da vida trinitária para trazer entre nós a maneira de viver do céu. A família é a primeira experiência e sinal desta vida de Comunhão do céu. Sob a orientação de Dom Waldemar Chaves de Araújo, Assistente Eclesiástico Nacional do ECC, e com a presença do Cardeal Arcebispo Dom Geraldo Majella Agnello, a assembléa geral fez modificações ao documento nacional do ECC para que o mesmo seja instrumento mais ágil e atualizado na realidade desafiante do novo Milênio.



Os coordenadores da ECC, o casal Waldemar e Wilma com Pe. Renato Chiera.

O ECC e nossa Diocese

A nossa Diocese tem o ECC só em 7 Paróquias: Heliópolis, Miguel Couto, Nilópolis, Mesquita, Olinda, Marapicu, Km 32 (Guandu) e proximamente Posse e Banco de Areia. A maioria dos nossos casais passam só pela 1ª etapa, poucos pela 2ª etapa e pouquíssimos pela 3ª. Isso porque falta acompanhamento de Padres e leigos qualificados e os leigos são deixados sozinhos. Por quê o ECC é tão pouco conhecido e utilizado? No final do encerramento Dom Waldemar fez um apelo aos Padres e sobretudo aos párocos a saber utilizar este belo e eficaz instrumento para ajudar as famílias e os casais a ressuscitar. Os Padres que têm o ECC, são mais felizes e menos sozinhos e têm muitos colaboradores fiéis e entusiastas na animação da paróquia. "Eu sou o Bispo mais feliz porque tenho na minha Diocese o ECC bem implantado", concluiu o assistente nacional entre os aplausos de tantos casais que se preparavam para retornar aos vários cantos do Brasil com grande vontade de fermentar a família e as comunidades.

Pe. Renato Chiera

Saúde da Mente

"Despertar o adormecido e organizar o despertado".

O Curso Saúde da Mente, promovido pelo Projeto de Vida Social - PRO.VI.SOL, concluiu na primeira semana de Novembro o trabalho desenvolvido com setenta e cinco pessoas sobre o conhecimento, o controle e funcionamento da mente. Foram dois grupos, que reuniam-se semanalmente na Catedral de Nova Iguaçu e na matriz de N. Sra. de Fátima em Edson Passos desde agosto passado.

A metodologia desenvolvida pelo curso promove o despertar das potencialidades dadas por Deus a cada pessoa, levando-as a vivê-las ao máximo possível, segue os passos e o exemplo de vida comunitária e solidária de Jesus Cristo, repudiando valores capitalistas que levam ao acúmulo desordenado, ao individualismo e a valorização superficial do ser humano. São 12 temas trabalhados em forma de palestras:

1. Para que serve o curso para um melhor conhecimento de como funciona nossa mente;

2. O Consciente - nosso consciente controla nossa vida

e a maioria de nossas ações voluntárias;

3. O Subconsciente - é uma fonte de energia própria do ser humano e está sempre à nossa disposição;

4. A Auto Sugestão - para gravar idéias no subconsciente;

5. A Sugestão - dinamizar todas as capacidades de nossa mente subconsciente;

6. A Repetição - uma técnica para gravar imagens, cenas, idéias em nosso subconsciente;

7. A Distração - é uma maneira de nossa mente funcionar que não lhe é natural;

8. A Culpa - a culpa como parte de nossa vida;

9. Os Nervos - como pode-

mos evitar ou suprimir os transtornos do nervosismo;

10. A Fé em nós mesmos - crer em nossa própria capacidade;

11. Os Poderes da Pessoa - são poderes maravilhosos que nos permitem fazer de nossas vidas o que quisermos; e

12. Como Curar Doenças - como usar a mente para melhorar nossa saúde.

Os cursos promovidos pelo PRO.VI.SOL são abertos a qualquer pessoa, independente de religião, grau de escolaridade, profissão e etc. Sua sede fica localizada rua Otávio Tarquino, 852 - Casa 1, no Centro de Nova Iguaçu. Telefones: 3770-6112 e 9733-8788.



Liturgia

"EU TE ADORO, HÓSTIA DIVINA".

Parte II

Continuando a nossa reflexão, a prática de adoração ao santíssimo teve inicio, com toda força, na passagem do primeiro para o segundo milênio em plena Idade Média. Até o século IX, a Eucaristia era vista e vivida como celebração memorial da Páscoa de Cristo, em clima de ação de graças, da qual toda a assembléia participava e tendo o ponto mais alto a comunhão do corpo e do sangue de Cristo. Mas isso aos poucos vai mudando. A partir dos séculos VIII - IX, a missa vai-se tornando uma "coisa do padre", isto é, o clero vai monopolizando tudo na celebração Eucarística. Ele começa a rezar a missa sozinho, assume todos os serviços litúrgicos (mesmo tendo assembléia), em voz baixa e de costas, em latim, conduz toda a missa. O povo só assiste de longe não participa mais como era antes. Com isso, cristãos perdem o estímulo de participarem da comunhão eucarística, esquecendo da ordem de Jesus: "Tomai e Comei... Tomai e Bebei..." . pois agora ninguém participa da missa só assiste à missa do padre.

Outro fato que distancia o povo da eucaristia é a influência dos povos franco-germânicos nos cristãos da nova igreja romana. Absorveram uma mentalidade quase doentia em relação à divindade, vendo nesta, um ser terrível, ameaçador, vigiando e controlando as nossas atitudes. Assim, o clima de comungar se torna uma coisa de correr perigo de castigos de nossos pecados.

Com esse sentimento, praticamente ninguém mais comungava. Foi preciso que o quarto concílio do Latrão, realizado 1215, decretasse uma lei determinando que todo católico devia comungar pelo uma vez por ano, por ocasião da páscoa, depois de fazer uma boa confissão. Perguntamos: e agora o que o povo faz na missa,



enquanto o padre, lá distante, reza? Entretinha-se com rezas, orações, novenas, devoções, etc. Vendo a hóstia de longe se tornou uma forma de "comungar". Daí o desejo de ver a hóstia se tornou uma febre para os fiéis. Bastava vê-la que todos se davam por satisfeitos.

Outra informação foi, que, a partir do século IX alguns teólogos andaram espalhando algumas idéias que colocavam em dúvida da presença real de Cristo na Eucaristia, em especial Benigno de Tours. A igreja em contraposição a essas heresias, cria movimentos que afirmam o sentido na fé da presença real de Cristo na Eucaristia. Reforçou a prática da adoração dentro e fora da missa: com bênçãos, procissões etc. Em consequência disso, as missas se distanciaram do pensamento de Cristo e da prática dos primeiros cristãos e acabou se tornando uma "fábrica de hóstias consagradas" para serem adoradas. E por último invertendo a "ordem" de Cristo, por que ele não disse "tomai e adorai..." e sim "tomai e comei..." "tomai e bebei...". Com isso, podemos perceber como a Igreja havia perdido o verdadeiro sentido da celebração que é um momento de adoração ao Pai, através do memorial do sacrifício de Cristo, que se entrega na força do Espírito Santo, transforma-se simplesmente num costume de adorar o Santíssimo Sacramento, a hóstia consagrada.

Na terceira e última parte de nosso artigo, estaremos enfocando os desafios para o futuro para uma melhor realização da celebração memorial da Páscoa de Cristo. Não é dar "coisas prontas" mas orientações para melhor conduzi-la.

Até lá! Que através da eucaristia todos sejam um!

Caminhando no Atos dos Apóstolos

Comunidades Primitivas e Ressurreição

O mês de Novembro é marcado por dois momentos importantes na fé e na religiosidade do nosso povo, deles buscamos força e luz para a nossa vida de comunidade e experiência pessoal de Igreja. Os que morreram e os santos são para nós de muita importância, neles refletimos o mistério da Ressurreição.

Já nos Atos dos Apóstolos o discurso de Pedro nos ajuda a entender a participação da comunidade no Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. A partir do Mistério Pascual da certeza de que o Senhor esteve no meio deles, os primeiros cristãos anunciam e professavam está fé, enfrentando todas as dificuldades.

O discurso de Pedro tem um crescente que queremos apresentar neste artigo e, que mais tarde, aprofundaremos em três momentos separadamente:

1. Atos 2,22-24. Não era possível a morte vencer.

"Homens de Israel escutem essas palavras: Jesus Nazaré foi um homem que Deus confirmou entre vós, testemunhando por meio dele os milagres, prodígios e sinais que vocês bem conhecem. E Deus com sua vontade e paciência permitiu que Jesus lhes fosse entregue, e vocês através da sua maldade, o mataram, pregando-o numa cruz. Deus, porém, ressuscitou Jesus, libertando-o das cadeias da morte, porque não era possível que ela o dominasse."

2. Atos 3, 13-15. Disso nós somos testemunhas.

"O Deus de Abraão, de Isac e de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificam o seu servo Jesus. Vocês o entregaram e rejeitaram diante de Pilatos, que estava decidido a soltá-lo. Vocês, porém, negaram o Santo e o Justo e pediram a morte, mataram o Senhor da Vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos. E disso nós somos testemunhas."

3. Atos 5, 30-32. Desse fato nós somos testemunhas e o Espírito Santo.

"O Deus de nossos antepassados ressuscitou Jesus, que vocês mataram, suspendendo-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou a sua direita o exaltou, tornando-o Chefe Supremo e Salvador, para dar ao povo a oportunidade de se arrepender e receber o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas dessas coisas, nós e o Espírito Santo, que Deus concedeu a aqueles que lhe obedecem."

Que estas citações dos textos dos Atos dos Apóstolos nos lembrem nossas comunidades a crer, celebrar e vivenciar o Mistério da Ressurreição. A morte não venceu, disso somos testemunhas, nós e o Espírito Santo.

Boa caminhada Bíblica, santos e santas das comunidades

Pela equipe de Círculos Bíblicos
Pe. Obertal Xavier



ENCONTRÃO DE CÍRCULOS BÍBLICOS DA REGIÃO 6

Na 7 de Outubro, as cinco paróquias da Região 6 participaram do Encontrão de Círculos Bíblicos na Paróquia Nossa Senhora da Conceição em Marapicu. Foi um dia festivo com almoço partilhado, muita música e sorteios de livros para estudo. O tema do encontro foi Atos dos Apóstolos, representado pelas Paróquias em forma de teatro. O evento iniciou às 09:00h animado pela banda da Paróquia de Santa Luzia, com Bibi, Carlinhos, Lourdes e Adriana e terminou às 16:00h com missa concelebrada pelos padres Obertal, Berardo, Adi e Antônio Sheridan.

DIOCESE CONTA COM MAIS UMA PARÓQUIA

No dia 30 de Setembro foi celebrada por Dom Werner a Missa de Ação de Graças pela ereção canônica da Paróquia Jesus Bom Pastor, em Jardim Gláucia - Belford Roxo. Concelebrada pelo Padre Roberto Silva, Padre Rubens Rodrigues e o Padre Cláudio Denis, que na ocasião recebeu a provisão de primeiro Pároco.

Estiveram presentes mais de 500 pessoas, inclusive as primeiras pessoas que ao longo de 25 anos contribuíram com a criação e a eminência da comunidade.

Rezemos para que a nova Paróquia de Jesus Bom Pastor seja protagonista da santidade do povo de Deus e da construção de seu Reino.

MEDICINA NATURAL

Padre Patrício Donovan, pároco, celebrou no dia dez de outubro missa em ação de graças pela passagem dos dois anos de atuação da Bioenergética na Paróquia de Santa Luzia, Bairro da Luz. Estiveram presentes os núcleos Catedral, Centro de Formação, Queimados, Belford Roxo, Califórnia, Jardim Alvorada e Jasmim. Também esteve presente o Sr. Seamus Collins, da "TROCAIRE" Irlanda, Agência dos Bispos Irlandeses. O núcleo local agradece o apoio e a participação dos grupos de liturgia, oração e todos que participaram direta e indiretamente.

CAMINHADA DA BÍBLIA

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Japeri, realizou a caminhada da Bíblia no dia 30 de Setembro de 2001.

A concentração foi às 16:30h no Bairro Virgem de Fátima, em seguida seguimos pelas ruas do Bairro: Jardim Amaralina (Bela-Rio) até ao Templo da Comunidade Santo Antônio.

Estiveram presentes o Pe. Porfírio, Pe. Fernando, Diácono Fa-

nel, Diácono Plácido e em média, a-

proximadamente 400 fiéis louvando a Palavra Sagrada com a presença de todas as comunidades paroquiais.

A Caminhada foi encerrada com a celebração Eucarística presidida pelo Pe. Fernando Antônio que em sua homilia pregou com muita inteligência

o Espírito Santo, proclamando a valorização de tudo o que nosso Deus faz e concede a todo o humano; e os mesmos em si, não valorizam o tesouro que Deus lhes concede. A celebração eucarística foi concelebrada pelo Pe. Porfírio e os diáconos.

Marco Aurélio Campos



Caminhando na Diocese

IX GINCANA BÍBLICA PAROQUIAL

No encerramento do mês da Bíblia, a Paróquia Nsa. Sra. Aparecida em Nilópolis, realizou a sua IX Gincana Bíblica na animadíssima tarde do dia 30 de Setembro, com a presença das seis comunidades.

Dentre as tarefas executadas pelos concorrentes, duas mereceram atenção pelas finalidades: arrecadação de cerca de sete toneladas de alimentos não perecíveis que serão distribuídos às famílias carentes inscritas no programa de ação social das respectivas comunidades e ênfase que se deu à leitura do livro dos Atos dos Apóstolos, evidenciando os traços fundamentais da Igreja, pelo Projeto da CNBB, Primeiro Sínodo Diocesano e a Assembléia Diocesana de Nova Iguaçu que traz nas diretrizes, a presença evangelizadora de ser Igreja neste princípio de milênio.



A decoração da quadra onde ocorreu o evento ficou por conta da equipe de paroquianos, bem como, a comissão julgadora classificou em 1º lugar a comunidade Santo Antônio de Lisboa, seguindo nesta ordem as comunidades, Santa Filomena, Nsa. Sra. Aparecida, Nsa. Sra. de Fátima, São José e Santa Rita.

DOM WERNER CELEBRA MISSA DE POSSE



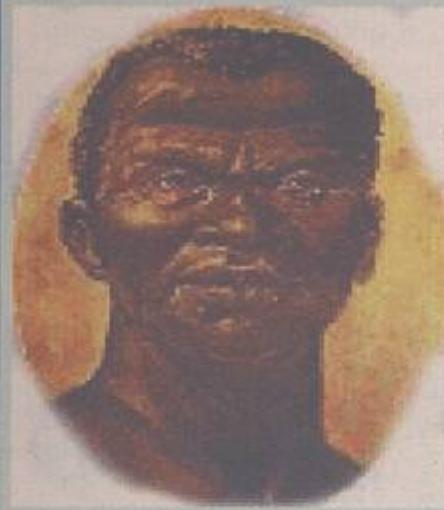
No dia 29 de Setembro, às 19:00h, na Igreja Santo Antônio, no bairro Cabral, Nilópolis, foi celebrada por Dom Werner a missa de posse do Frei Francisco Antônio de Vasconcelos, administrador paroquial da quase Paróquia Santo Antônio. A provisão de posse foi lida por Frei Ademir Sanquetti, ordenador da Região IV e Pároco da Paróquia Nsa. Sra. Aparecida.

Estiveram presentes os seguintes párocos: Pe. Geraldo Magela, São Sebastião Olinda; Pe. Cláudio Denis Alves de Araújo, Jesus Bom Pastor de Belford Roxo. Presentes também vários frades, diáconos, amigos e todo o povo de Deus que se alimenta do tesouro inesgotável da fé, esperança e amor. Após a missa, Frei Francisco recebeu os cumprimentos de todos os presentes, enquanto as pessoas da comunidade se desdobravam, oferecendo saborosos degustes.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM JAPERI

Os membros da comunidade de N.Sra. do Rosário, da Paróquia Nsa. Sra. Conceição em Japeri, preparam uma semana de atividades em comemoração ao dia da padroeira. De 01 a 07 de Outubro várias atividades foram realizadas. As celebrações diárias dedicadas a Maria apresentavam temas específicos, como: Maria e o Espírito Santo, Maria e a caridade, Maria Missionária, Maria e juventude e outros. Destaque para a procissão com a imagem da padroeira pelas ruas do bairro Chacrinha seguida pela santa missa. Animados pelas bandas Anunciasom, Thidemi e Conexão JC encerraram com fé e alegria os festejos deste ano. Pe. Porfírio e o conselho comunitário agradecem a todos pelo apoio e pela presença nos festejos, ao Pe. Dimas, Pe. Geraldo Lima, os diáconos João Vieira, Sebastião e sua esposa Ana e o diácono Fanuel.

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA - 20 DE NOVEMBRO ZUMBI DOS PALMARES



Em 20 de novembro de 1695 morreu Zumbi dos Palmares, um dos líderes mais famosos dos Palmares. Nasceu no ano de 1655 em uma das aldeias do Quilombo de Palmares, foi feito prisioneiro ainda recém nascido, e entregue ao Padre Antônio Melo da freguesia de Porto Calvo, foi batizado com o nome de Francisco, foi coroinha, estudou latim e português, em 1670 fugiu da paróquia para Palmares onde se tornou o grande líder após ter passado por grandes provas de coragem, era corajoso e tinha grande capacidade de organização e comando, tornou-se um mito entre os negros. Não o mito que esconde, mas o mito que

revela, e muito jovem já era chefe de um povoado e na época do acordo de Gangazumba em 1678, Zumbi era o chefe das forças armadas de Palmares.

Heróico Zumbi preferiu lançar-se do penhasco a estender com os seus bravos comandados os pulsos às algemas cativeiro, pois somente ele possuía o poder de fascinação de arrastar a tamanho sacrifício muitos homens dispostos a lutar. Homens estes, nascidos no magnífico altiplano da Serra da Barriga e ali criados e fascinados pela liberdade, a mortandade no Mocambo dos Macacos foi tremenda e sangrenta, tão sangrenta que abriu um hiato na história das guerras coloniais brasileiras com capítulos especiais dedicado exclusivamente à raça negra que erigiu o seu templo de sofrimento em alicerces de lágrimas e de sangue.

E com a morte do último rei negro, que não desmentiu a seqüência do tempo de mais de meio século de lutas os seus antepassados, estava terminada a campanha dos Palmares. Morreu lutando e lutando manteve as tradições dos Jangos que tinham no mais elevado grau a liberdade humana.

Campanha da Fraternidade deu origem a Pastoral do Negro na Diocese

A Campanha da Fraternidade de 1988 tinha como temática "A Fraternidade e o Negro", um tema bastante abrangente que levou-nos a refletir a questão social do negro no Brasil. "Ouvi o Clamor deste Povo", dizia o lema, fundamentado em Exodo 3,7 - "no diálogo entre Deus e Moisés, na sarça ardente, Javé diz que viu a miséria do povo hebreu no Egito e ouviu o seu clamor por causa da escravidão a que estava submetida" - a frase do Exodo colocou o tratamento do tema na ótica bíblica da libertação.

A CF/88 alargou horizontes gerando um grande esforço de transformação evangélica da sociedade. Durante este período brota a Pastoral do Negro em muitas paróquias da Diocese, um dos grupos mais persistentes está na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Nilópolis, herdeiros do trabalho inicialmente desenvolvido pelo grupo Negra Mariana, da Comunidade Santo Antônio, da mesma paróquia.

Durante mais de dez anos de trabalho, entre altos e baixos, a Pastoral tem conseguido desenvolver ações muito significativas em Nilópolis, como a que criou a Primeira Escola Municipal de Capoeira do Brasil, Escola Municipal Mestre Pastinha, um projeto realizado junto ao poder público municipal e a Fundação Capoeira que objetiva oferecer capoeira como uma opção na educação física, realizada nos colégios municipais. Desenvolvem ainda trabalho de conscientização e resgate da auto-estima do povo negro - "dizimada durante décadas, desde a escravidão", diz a jovem Andréia Costa, representante do pastoral no Conselho Paroquial. O trabalho que tem dado atenção da comunidade e à mídia é o de inculturação que cupera as tradições e os símbolos do povo negro nas missas, o



Andréia (a esquerda), Marilene (com suas filhas) e Eliane.

de lo tradicional apresenta elementos da cultura europeia finaliza Andréia.



MICRO ART
A SOLUÇÃO EM
SACOLAS PLÁSTICAS
PERSONALIZADAS
MÍNIMO DE 1000 PEÇAS

e-mail: sacolas@microart.com.br
SOLICITE A VISITA DE NOSSO VENDEDOR SEM COMPROMISSO PELO
Telefax: (21) 2662-0069

Missa Incluída

Em comemoração ao Dia da Consciência Negra
23 de Novembro, às 19h
Matriz de Nsa. Sra. Aparecida - Nilópolis.

Em seguida haverá um batizado afro e logo após, a Festa da Beleza Negra com desfiles, exposições, show musical e comidas típicas.

02 de Novembro

Comemoração da Esperança

Os homens não podem destruir a vida, se é Deus quem a quer (2Mc 7,9). Na nossa fragilidade trememos diante da morte; não compreendemos mas podemos penetrar no mistério de acordo com a luz de nossa fé. E fé nada mais é do que entrar no mundo encantado do amor. Quando entramos na perspectiva do amor, tudo se transforma, tudo ressuscita. A fé está inserida no lugar da busca; busca-se aquilo que não se vê... e o homem, que é essencialmente agnóstico, é um enamorado pelo eterno. É aquele que se rebela, que se transpõe, que é utópico: sem tocas, sem moradas, sem lugar. Só em Deus ele está em casa. "Na casa de meu pai há muitas moradas" (Jo 14,2a).

Essas moradas se esten-

dem a todos os filhos de Deus e nossa última verdade é que somos filhos de Deus. Somos filhos irrepetíveis de Deus (Rm 8,14-16).

Por que a morte? Porque é preciso passar pela solidão para ir ao encontro da alteridade. Essa solidão profunda é uma última solidão, que nos leva para o lado desconhecido que não experimentamos; ela nos transporta para um lar onde jamais moramos, para encontrarmos o absoluto de nossas vidas: Deus mesmo. É preciso passar pelo deserto, que não é um lugar geográfico, mas crise, perda, lugar do vazio, ausência de pessoas, de valores; tudo é segura, tudo é silêncio. É o lugar onde perdemos todas as coisas para nos encontrarmos conosco e com Deus. "É preciso passar pelo silêncio profundo da dormição para

saborear o mistério de não entender" (Santo Cura D'ars)). O silêncio desintoxica e fortalece o coração do homem. Só no silêncio se pode ouvir as batidas do amor do coração de Cristo!

Não há tristeza na morte! Triste na nossa vida é quando morremos antes da nossa morte.

Nós sofremos com a morte porque, de alguma forma somos eternos. Nós esperamos a vida eterna porque, de alguma forma, ela já está em nós. Mortais somos nós. Os mortos são os eternamente vivos.

"Eu sou a ressurreição. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá" (Jo 11,25). Pela ressurreição Deus recolhe seus filhos a si. Deus se comunica a si mesmo. Deus se revela e dar seu amor ao homem. Jesus é a concretização histórica



do amor de Deus. A ressurreição de Jesus foi um evento tão forte que arrancou não só Jesus da sepultura, mas também todos os discípulos, todos nós. Já ressuscitamos em Cristo Jesus!

Rezemos para que nossos irmãos que "já lavaram suas vestes no sangue do cordeiro" (Ap 7,14) interceda por nós junto a Deus. Lembremos com São Paulo "a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nosso coração pelo espírito Santo que nos foi dado" (Rm 5,5).

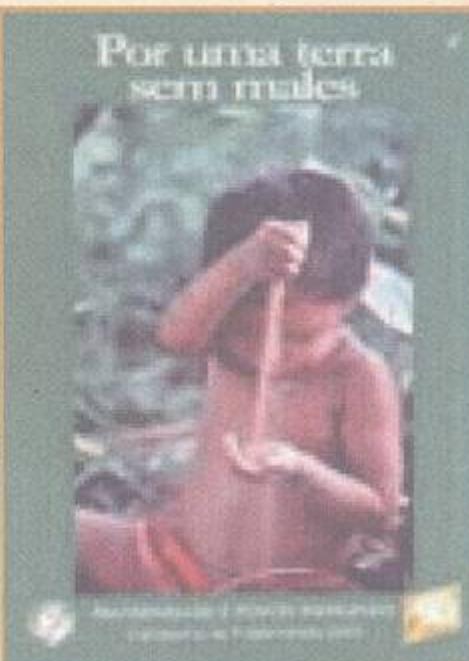
Frei Felipe Menezes, IMCP.

A CAMPANHA DA FRATERNIDADE

CONTEXTO HISTÓRICO

A Campanha da Fraternidade surgiu durante o desenvolvimento do Concílio Vaticano II. O primeiro documento conciliar aprovado foi sobre a Liturgia. O documento *Lumen Gentium*, constituição dogmática sobre a Igreja - sua natureza e missão evangelizadora foi também dos primeiros documentos refletidos e aprovados pelo Concílio. Surgiu de um discurso do Cardeal Suenens, no final da primeira sessão. Foi aprovado no final do Concílio.

Os temas da Campanha da Fraternidade, inicialmente, contemplaram mais a vida interna da Igreja. A consciência sempre maior da realidade sócio-econômico-política, marcada pela injustiça, pela exclusão e por índices sempre mais altos de miséria, fez escolher como temas da Campanha aspectos bem determinados desta realidade em que a Fraternidade está ferida e cujo restabelecimento é compromisso urgente de fé. A partir do início dos encontros nacionais sobre CF, em 1971, a escolha de seus temas vem tendo sempre mais ampla participação dos 17 regionais da CNBB que recolhem sugestões das Dioceses e estas, das paróquias e comunidades.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2002

"Povos Indígenas" é tema da Campanha da Fraternidade 2002

Já está definido o tema da Campanha da Fraternidade de 2002: "Fraternidade e Povos Indígenas"; e o lema: "Por uma terra sem males". Hoje, no Brasil, a população indígena é superior a 330 mil pessoas, pertencentes a 215 nações, que falam mais de 180 línguas diferentes. Em 1500, esta população ultrapassava 5 milhões e, 970 povos. Refletir sobre os povos indígenas é mais do que lamentar os povos desaparecidos, a opressão, a violência, a condição de miséria e exclusão. Esta reflexão convida a relembrar a histórica luta de resistência dos povos indígenas ao longo desses cinco séculos, a resistência e a esperança dos povos negros, forçados a

fazer do Brasil a sua pátria, dos imigrantes pobres que trouxeram em sua bagagem os sonhos de uma vida nova em uma terra farta e livre. É fortalecer os fios que tecem a rede da solidariedade cotidiana, que se manifesta na prática de todos, e no apoio à causa dos oprimidos.

Cantinho da Catequese

2ª Semana Brasileira de Catequese

2ª SBC



Com muita expectativa e esperança de encontrar caminhos e pistas de ação, com a presença de 16 bispos, 106 padres, 118 religiosas (os), 212 leigos (os), 1 diácono e 2 seminaristas, iniciou-se a 2ª SBC na Vila Krosta, em Itaici, município de Indaiatuba - SP.

Na missa de abertura fez-se memória dos 18 anos do Documento Catequese Renovada. Luzes e sombras, é claro: mais luz do que

sombrias.

Durante a Semana foram muitos trabalhos, palestras, trabalhos de grupos e celebrações preparadas pelos 17 regionais. As celebrações tiveram os enfoques água, luz e pão. No terceiro dia tivemos uma tarde de leitura orante da bíblia, onde no silêncio saboreamos da Palavra de Deus encarnada. Houve uma noite cultural na qual cada regional pode apresentar o que lhe é típico.

Na tarde do dia 11 de Outubro da Segunda Semana Brasileira de Catequese, em Itaici, os Regionais da CNBB apresentaram as seguintes sugestões em nível nacional para Dimensão Bíblico-catequética:

1. Criar um projeto nacional de formação para os catequistas com adultos.
2. Envolver os setores da CNBB e organismos da Igreja no aprofundamento das conclusões da 2ª SBC, de modo que haja envolvimento de toda a Igreja no processo de catequese com adultos.
3. Continuar a mobilização nacional sobre Catequese com Adultos.
4. Motivar e assessorar encontros regionais e macro-regionais sobre Catequese com Adulto, Catecumenato e RICA, bem como a realização de Semanas de Catequese.
5. Coordenar a elaboração de materiais para a Catequese com Adultos.
6. Encaminhar para médio prazo uma Assembléia da CNBB com o tema Catequese com Adultos.
7. Elaborar um Diretório Catequético Nacional, no qual sejam contemplados os principais eixos temáticos da catequese com Adultos.
8. Propor à CNBB, que a partir de 2003, haja continuidade aos Projetos PRNM e SINM, com o tema "Igreja Adulto com Cristãos Adultos".
9. O Seminário Nacional da Pastoral Bíblica, em 2002, leve em conta a Catequese com Adultos.
10. Motivar e subsidiar especificamente a formação catequética de seminaristas e religiosos/as segundo a Catequese Renovada.

Encerramos com a celebração eucarística no dia 12/10, onde homenageamos a Rainha e Padroeira do Brasil e cada regional assumiu um compromisso diante da Assembléia ali reunida.

Espaço do Leigo

XX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Leigos

A XX Assembléia Geral do Conselho Nacional de Leigos, realizada de 14 a 17 de junho de 2001, em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, foi um espaço propício para a revisão cuidadosa da identidade e da imagem que o CNL construiu ao longo dos seus 25 anos de atividades e de luta. A coragem dos que começaram é um estímulo para os que hoje continuam nesse empenho, conscientes do chamado que o Vaticano II lançou a todos os cristãos: compete a todos os leigos a nobre tarefa de trabalhar para que o plano divino da salvação atinja a todos os homens em todos os tempos e lugares (LG 33), revestidos do caráter que lhes é próprio, vivendo no mundo, engajados nos diversos campos da atividade humana nas condições reais da vida familiar e social, manifestando Cristo aos outros, especialmente pelo testemunho de vida, cheios de fé, esperança e caridade.

Identidade
Organização
Presença e
Vida



representantes, são ele: Dalva Moura de Carvalho (Queimados); Valdetor Vasconcellos de Paula (Magé); Dalila Rangel da Silva (Edson Passos); Clara Coca (Nova Iguaçu) e Anselmo Andrade da Silva (Japeri).

Fica a promessa de no próximo número do nosso jornal já comunicar os novos rumos dos Leigos na Igreja do Brasil.

Voltamos a insistir que devem a reflexão com o material enviado. O mesmo foi entregue aos representantes paroquiais, de movimentos e comissões na reunião de Pastoral do mês de novembro. Procure com o seu representante ou pároco. Maiores informações procurar o CDL.

Clara Coca

Formação Social

SEMINÁRIO DISCUTE ÉTICA NA POLÍTICA



Formandos do Curso

O Centro Socio-político da Diocese de Nova Iguaçu promoveu no dia 27 de Outubro passado, o Seminário Ética na Vida Política, no Centro de Direitos Humanos. O Seminário marcou o encerramento do Curso Sistemático de Política - uma idéia concretizada a partir

da preocupação de Dom Werner em elegermos em nossos municípios políticos comprometidos com a transformação da realidade local, dos problemas do povo. O Curso visa capacitar lideranças para uma atuação mais concreta na vida política e na administração do poder público nos municípios da Baixada Fluminense.

O Seminário aconteceu com a participação de lideranças das pastorais da Igreja de Nova Iguaçu, movimentos sociais, partidos políticos e associações de bairro.

O tema foi abordado de uma forma bastante ampla, considerando a Contribuição da Igreja para uma Renovação à Ética, a Presença e o Papel dos Meios de Comunicação na Sociedade, Lei 9840 - como instrumentos de combate à corrupção política, Conflitos de Valores: violência, nepotismo e moralização pública. O debate aconteceu com a participação do público que traziam as situações do cotidiano vivido nos partidos, nas cidades, nos Conselhos, nas Câmaras Municipais, Congresso Nacional e outros.

Vale a pena registrar algumas participações entre os que prestigiaram o Seminário, destacamos o bispo emérito de Volta Redonda, Dom Waldir Calheiros, o padres Agostinho Pretto e Luigi Bruno, o Senador da República Geraldo Cândido, Deputado Artur Messias e representando Dom Werner, que não pode estar presente, o Vigário-Geral Pe. Renato Stormack.

O encerramento do Curso Sistemático de Política inaugura um novo tempo para os seus 17 formandos e para garantir o compromisso de atuação em defesa da ética, da justiça e dos direitos do cidadão, estarão realizando, no próximo mês, um momento de avaliação e planejamento de atividades para o ano de 2002.



Palestrantes do Seminário Ética na Vida Política

SEMINÁRIO DISCUTE ÉTICA NA POLÍTICA

Comunidades Eclesiais de Base

Seminário Interdiocesano das CEB's

A caminho do 11º INTERECESIAL, nos reunimos do dia 21 a 23 de Setembro, na Diocese de Duque de Caxias, na Casa de São Francisco, no Patronato São Bento para refletirmos um pouco sobre a espiritualidade da militância em nossas Comunidades e os trabalhos na Igreja e na sociedade, como cristãos engajados. Estavam representadas as Dioceses de Itaguaí, Valença, Volta Redonda, Nova Iguaçu e Duque de Caxias.

Contamos com a preciosa experiência no campo da pastoral popular do Bispo emérito de Volta Redonda, Dom Waldir Calheiros, da assessoria do biblista Francisco Orofino e da teóloga da PUC Teresa Cavalcanti.

Dom Waldir falou sobre a mística de nosso trabalho com os empobrecidos e excluídos, como viver nossa fé em Jesus Cristo, que se fez pobre e solidário com todos os pobres da Terra.

A partir da prática de Jesus trabalhamos as seguintes questões:

Sobre as atitudes de Jesus que devemos priorizar

Solidariedade com os pobres e marginalizados, amor, desprendimento, comunhão, oração comprometida, acolhimento, viver como irmãos e irmãs, o leigo deve acreditar no leigo, o pobre no pobre, a mulher na mulher, repartir o pão, a Palavra, as dores, tristeza e alegria e a vida toda.

Nossos compromissos como cristãos

União Fé e Vida: rezar com os pés bem firmes no chão da realidade, com os olhos atentos ao sofrimento de tantos irmãos e irmãs, e com o coração cheio de Amor de Deus Trino. O Espírito Santo vem quando a comunidade reza unida e é solidária. Fé reno-

vada e alimentada pela oração, comunhão e participação.

Somos destinatários da Boa Nova e também devemos ser anunciantes fiéis e corajosos. Perseverança, amizade, fazer a memória da caminhada. Ser profetas de esperança: fidelidade ao Projeto de Deus.

Dificuldades que encontramos na caminhada

Medo, não ouvir, não partilhar; Dificuldade de relacionamento Hierarquia - Povo de Deus, clericalismo, autoritarismo; Não

aceitar o novo, Falta de integração maior das Pastorais; Ceder às tentações do ter, do prestígio e do poder. Somos tentados a ceder à autopromoção, aos profetas dos meios de comunicação

social, de aceitar o sistema socioeconômico-político que o neoliberalismo nos propõe.

Queremos partilhar com vocês, leitores do Jornal Caminhando, com os membros do Conselho Pastoral Diocesano, com os membros dos Conselhos Paroquiais e Comunitários e com vocês membros ativos das nossas Comunidades, com os catequistas, ministros, jovens e adultos estas reflexões que fizemos no Seminário das Ceb's, e desejar a todas as 400 comunidades de nossa querida Diocese de Nova Iguaçu nesta terra Santa da Baixada, que, à luz das Comunidades dos Atos saímos ser "UM SÓ CORAÇÃO E UMA SÓ ALMA", e perseverarmos, como os primeiros cristãos, na PALAVRA, no PARTIR o Pão da Eucaristia e nas orações.

Que a Santíssima Trindade, a melhor comunidade, nos abençoe e nos guie nos caminhos do Senhor Jesus. Amém, Axé, Auerê, Aleluia!

Pe. Enrico Oddenino
Pela Equipe das Ceb's

BISPOS DO MUNDO INTEIRO FAZEM APELÓ POR JUSTIÇA E PAZ

Um apelo aos "responsáveis do mundo político e econômico" para que "o bem comum das pessoas e dos povos seja o motivo da vossa atividade" e para "fazer obras de justiça e de paz no mundo" foi dirigido por mais de 230 bispos de todo o mundo na "Mensagem do Sínodo dos bispos ao povo de Deus" feito público horas antes de sua conclusão que ocorreu na manhã de Sábado, 27 de outubro de 2001, com a Santa Missa na Praça de São Pedro.

"Vos pedimos - dizem os bispos aos governantes - que voltem a vossa atenção àquelas zonas do mundo que não são notícias nos jornais e nas televisões, cujos irmãos em humanidade morrem, seja por causa da fome, seja pela falta de remédios". "O perdurar de graves disparidades entre os povos - afirmam - ameaça a paz", por isso pedimos que anulem a dívida externa e defendam os direitos humanos, "sobretudo o da liberdade religiosa". "Com respeito e confiança - sublinham - vos pedimos recordar que o poder não tem outro sentido senão o serviço àquela parte da humanidade confiada à pessoa que assume este encargo, sem esquecer o bem geral."

O apelo aos governantes termina com uma reflexão, contida

na mensagem, sobre as causas da violência: condenando maneira absoluta o terrorismo, que nada pode justificar, bispos não esquecem os "muitos outros dramas coletivos" presentes no mundo causados por "estruturas de pecado" que provocam injustiças: "cerca de 80% da população mundial que vive com 20% dos recursos, um bilhão e duzentos milhões de pessoas que vivem com menos de um dólar por dia", além dos "desastres" causados por "malária, o aumento da Aids, o analfabetismo, a falta de futuro para tantas crianças jovens abandonados numa estrada, a exploração das mulheres, a pornografia, a intolerância e a exploração inaceitável da religião para objetivos violentos, o tráfico de droga e o comércio de armas, o desprezo da vida desde a concepção ao seu término, e a desagregação da família".

Enfim, os bispos lançam um apelo especial por Jerusalém: "Rezemos pela tua felicidade! Possam todos os filhos de Abraão encontrar-se de novo junto de ti, no respeito uns dos outros e dos seus respectivos direitos. Possa tu permanecer, para todos os povos da terra, um símbolo inesgotável de esperança e de paz."



SOCIEDADE DAS FILHAS DO CORAÇÃO DE MARIA

Presença viva na Diocese de Nova Iguaçu
Comece a conhecer nossa Congregação e
seu importante trabalho de evangelização

A vida religiosa é um DOM de Deus à sua Igreja. Importa recebê-lo, desenvolvê-lo em todas as circunstâncias. O que a vida religiosa é hoje na Igreja, dizem-no os documentos pontifícios e conciliares:

- **Sinal do Reino**
- **Sal da Terra**
- **Fermento da Massa**
- **Apelo para Deus**

1790: em Paris e na França toda, estende-se a revolução, que dispersa ordens religiosas e Congregações, proíbe votos religiosos, julga e condena sumariamente, enquanto a guilhotina recolhe vítimas e mártires. Aos 19 de julho de 1790, acontece uma iluminação repentina, precisa e imperativa, que faz brilhar diante dos olhos do Pe. Clorivière o projeto de uma "FORMA DE VIDA RELIGIOSA COMPLETAMENTE NOVA" para conservar na Igreja este Dom de Deus. Mulheres de todos os ambientes, de todas as situações, sem hábitos, sem nenhum sinal distintivo, consagradas a Deus com os votos de castidade, pobreza e obediência, por amor ao Cristo casto, pobre e obediente, poderão viver uma vida religiosa autêntica e exigente, na sua profissão, e na família. Atentas à pobreza e às necessidades sempre novas, ficarão ao serviço dos irmãos para anunciar em toda parte a boa notícia de Jesus Cristo, na imitação de Maria e dos primeiros cristãos fiéis à Igreja até ao martírio. A Obediência de fé ao mesmo Carisma, numa regra comum de vida, fará delas "um só coração e uma só alma".

JOÃO PAULO II COMEMORA 55 ANOS DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

O **Papa João Paulo II** celebra na solenidade de **Todos os Santos**, 55º aniversário de ordenação sacerdotal, que aconteceu em 1º novembro de 1946 na Catedral Cracóvia, Polônia. Em 1º de novembro de 1996, o **Papa** celebrou suas bodas de ouro sacerdotal com uma missa celebrada na Basílica de São Pedro, onde participaram 700 sacerdotes da diocese de Roma.

Para comemorar o aniversário de sua ordenação sacerdotal, **João Paulo II** escreveu "Dom e Mistério" um livro de recomendações e reflexões sobre seu sacerdócio. Foi publicado em 15 de novembro de 1996



O padre Wojtyla celebrou sua primeira missa na capela de São Leonardo, na catedral de Wawel, em meio aos monumentos de reis e heróis poloneses. Depois celebrou missas: uma em sua alma de seu pai, outra de sua mãe e a terceira em seu irmão, falecidos. Terminado o doutorado, primeiro desempenhado como sacerdote em uma paróquia rural na localidade de Niegowice, perto de Cracóvia, em 1948. Sua primeira missa sacerdotal viveu-a durante sete meses numa pequena casa que partilhava com outro sacerdote, sem banheiro, encanada, sem água e sem eletricidade.

Fonte: site cançãonica.com

REMÉDIOS GENÉRICOS AO ALCANCE DE TODOS.



No último dia três deste mês, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, por unanimidade o projeto nº 157/01, de minha autoria, que obriga as farmácias, drogarias ou estabelecimentos similares, existentes em Nova Iguaçu, a manterem estoque suficiente de medicamentos genéricos, além da listagem com os preços em lugar visível para atendimento ao consumidor. Com a sua aprovação pelos vereadores, o projeto foi enviado ao prefeito da cidade para que seja sancionado e publicado no Diário Oficial, transformando-se em lei, vigorando imediatamente.

Todos nós sabemos o quanto é elevado o preço dos medicamentos produzidos e distribuídos pelos laboratórios. É com a pessoa, ao sair do consultório médico e entrar na farmácia, desesperar-se quando informada do preço do medicamento que consta da receita. O mercado farmacêutico é marcado por uma falsa diversidade, que só serve para garantir o lucro. Na verdade, eles são produzidos por poucas multinacionais, normalmente com as mesmas substâncias, só mudando a embalagem e o nome. É esta falsa abundância que domina o mercado.

Em um país onde a população é estimulada a prestar deferência ao saber médico acadêmico e a desprezar o conhecimento da medicina popular, que, em muitos casos, se fosse usado corretamente, poderia sanar doenças de uma maneira bem mais eficaz e econômica; em um país onde não há uma política de saúde preventiva, onde os governos, na maioria dos casos, lutam por uma política de saúde curativa, lotando as clínicas conveniadas com o SUS (Sistema Único de Saúde), que muitas vezes se locupletam irregularmente com o dinheiro público;

e para completar, temos uma legislação que facilita a formação de oligopólios e cartéis, que até bem pouco tempo preservava, de forma vexaminosa, a produção dos medicamentos destes poucos laboratórios multinacionais, que usam e abusam da nossa rica biodiversidade para produzir novos produtos, vendê-los em nosso mercado, sem criar nenhum benefício para nosso país. Além disso tudo, pesa o baixo poder aquisitivo da população, que é quem mais sofre, devido às precárias condições de vida colocando-a mais próxima das doenças. Assim, fica impossibilitada de adquirir os remédios receitados pelos médicos, só restando a sorte para continuar viva.

No entanto, com a pressão de diversos grupos da sociedade, entidades de saúde, parlamentares de partidos ligados aos interesses populares, a legislação foi modificada, possibilitando a produção de remédios genéricos. A fiscalização é frágil e os genéricos, propositalmente, são muito pouco conhecidos.

Espero que, com a vigência da lei, oriunda do projeto nº 157/01, haja mais respeito ao consumidor no sentido de facilitar a aquisição do medicamento genérico, popularizando o seu conhecimento e uso, coibindo possíveis atos de omissão das drogarias e farmácias que, quase sempre, preferem vender os remédios que geram maior lucro, não levando em conta a questão social e a situação financeira das pessoas menos favorecidas. Tenho certeza de que o Poder Executivo, da mesma maneira que o Poder Legislativo, terá a sensibilidade para que em Nova Iguaçu a população tenha uma lei capaz de eliminar o sofrimento de muitos que entram em desespero por não poder comprar um medicamento, seja por falta de dinheiro ou pela ausência da informação de que naquele estabelecimento há um remédio genérico que produz o mesmo efeito e é bem mais barato. O insano desejo de se obter lucro a qualquer preço não pode ser razão para se ignorar a importância da preservação da vida. Os remédios genéricos têm que estar ao alcance de todos. Esta lei vem garantir isto.

*Vereador de Nova Iguaçu

Câmara dos Deputados presta homenagem a Frei Piaia



No dia 18 de Novembro, às 18:00h, na Paróquia N.Sra. Aparecida de Nilópolis, onde trabalhou por 10 anos, Frei Piaia, será agraciado pela Câmara dos Deputados do Estado do Rio de Janeiro, com a medalha "TIRADENTES". Esta homenagem é um reconhecimento pelos trabalhos pastorais desenvolvidos na Paróquia N.Sra. Aparecida de Nilópolis, na Diocese de Nova Iguaçu, bem como pela presença junto ao povo dos municípios da Baixada Fluminense. O autor do projeto é o Deputado Estadual Manoel Rosa e foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa.

Padre Beto, CICM: Cidadão Iguaçano

No dia de 22 de setembro, após à missa foi concedido ao Pe. Beto, CICM, o título honorífico de Cidadão Iguaçano, aprovado por unanimidade na Câmara de Vereadores. Seu nome de registro é BODY DI TSIKU LUFUA FLORIBERT, mas para o povo de Cabuçu, ele é simplesmente Padre Beto. Sabendo que ainda falta muita coisa para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida do povo de Cabuçu, a missão evangelizadora da CICM na Estrada de Madureira, busca em seu trabalho promover a criação do **Movimento Comunitário Acorda Cabuçu**. A cerimônia foi emocionante e o coral cantou a música: "Você meu amigo de fé, meu irmão camarada...", Padre Geraldo Lima agradeceu e deu o testemunho dos trabalhos CICM na caminhada da Diocese de Nova Iguaçu.



Nossa História

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO POUSO DE QUEIMADOS

Queimados, um Pouso de tropeiros, ficava na Freguesia de Marapicu criada em 1755. A Freguesia contava com quatro engenhos: Marapicu, Cabuçu, Mato Grosso e Piranga, várias engenhocas para o fabrico da aguardente e algumas "casas de farinha". Além da cana e mandioca, destacam-se as plantações de milho, arroz e a extração da lenha. A produção era escoada pelos rios Guandu, Cabuçu e Cabenda. A população era de 720 habitantes livres e 1218 escravos no ano de 1794. A expansão dos engenhos e roças e o comércio da lenha acarretaram na derrubada das matas e em grandes queimadas, onde o mato era derrubado, queimado e com as cinzas a terra era preparada para o roçado. Mato nesta época tinha o sentido de floresta e era comum os Jesuítas reclamarem que os índios fugiam para o mato. A prática da queimada - coivara - já era utilizada pelos índios e foi seguida pelos colonos. Estaria nesta prática de "mato queimado" a origem do topônimo - nome próprio de lugar - Queimados?

Com a chegada do trem em 1858, oferecendo um transporte rápido e eficiente, deslocou o eixo econômico dos portos para a ferrovia, atraindo moradores e comerciantes para o entorno da estação de Queimados. Por volta de 1865 é construída a igreja de Nsa. Sra. da Conceição. Devido ao fato da construção de uma igreja próxima da estação com o mesmo Orago - santo da invocação que dá nome a uma igreja - da Matriz de Marapicu, acreditamos que nesta época houve intenção dos moradores de transferir a sede da freguesia de Marapicu para o emergente arraial de Queimados. Querendo repetir assim o que aconteceu na freguesia de Jacutinga onde,

a sede foi transferida para a nova matriz de Santo Antônio, próximo da estação de Maxambomba. Acreditamos que transferência não se verificou em Queimados devido a influência da família Azeredo Coutinho, senhores de Marapicu. São membros desta família, entre outros, o Conde de Aljezur, o Marquês de Itanhaém - tutor de Dom Pedro II - e Dom Francisco de Lemos Faria Pereira Coutinho, nascido em Marapicu em 1735. Foi Bispo de Coimbra e Reitor de sua famosa Universidade. Quando as tropas da França invadiram Portugal e a Corte Portuguesa transferiu-se para o Brasil, Dom Francisco ficou e foi à França, protegido por tropas inimigas, nego com Napoleão Bonaparte os destinos de Portugal. Na volta hostilizado pelos portugueses, acusado de traição e impedido de exercer o pastoreio na sua Diocese. Levado a julgamento foi provada a sua inocência, embora estigmatizado por episódio. Faleceu em 1822.

No próximo mês continuaremos a tratar da antiga Matriz de Queimados.

Antonio Lacerda de Meneses

DIA DA PADROEIRA DO BRASIL É CELEBRADA COM GRANDE VENERAÇÃO

O dia 12 de Outubro, no calendário nacional é dedicado solemnemente a Nsa. Sra. Aparecida. Em Nilópolis a Paróquia Nsa. Sra. Aparecida viveu vários momentos de veneração. No dia 11 como já se tornou tradição, um grupo de 40 pessoas, entre jovens, senhores e senhoras confeccionaram o Bolo da Padroeira com 38,50m de comprimento, graças à doação de 348 tabuleiros de bolos oferecidos pelos paroquianos.

A programação teve início às 06:00h com Alvorada Fes-



tiva, seguindo-se às missas da Legião de Maria, dos Benfeiteiros e das crianças da catequese que exibiram um belo cartaz pela Paz; Na missa AFRO, celebrada pelo Frei David, no momento do ofertório, ofereceram a Nsa.

Sra. Aparecida as conquistas do Projeto EDUCAFRO. Às 15:00h, missa da Renovação Carismática, seguindo-se às 17:00h com a Missa Solene e logo após a procissão, com uma presença pública ainda não vista na Paróquia, calcula-se mais de dez mil pessoas.

FÓRUM CONSTRUINDO A CIDADANIA PARTICIPATIVA



Este é o nome do grupo que atua na cidade de Nova Iguaçu, fazendo acompanhamento à atuação dos vereadores da cidade, promovendo a cidadania através da conscientização, curando viver a fé e a dimensão política. Fazem parte da Rede Cidadania Sul Fluminense, fundada, composta por vinte municípios. Promoveram três encontros da Rede, em Porto

Valença e Itaguaí, no debate sempre um tema importante da conjuntura social. A troca de experiência dinamiza as ações dos grupos nos diversos municípios.

O próximo encontro será em Nova Iguaçu, no próximo dia 11 de Novembro, de 09:00 às 13:30h, no Centro de Direitos Humanos. Terão como tema: **Financiamento Público e Campanha Eleitoral**.

Estamos todos convidados a participar e somar esforços na batalha pelos direitos do cidadão.

Pastoral Operária



CARTA DA ASSESSORIA NACIONAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE DO BRASIL

QUERIDOS AMIGOS E QUERIDAS AMIGAS,
"PAZ, DOM DE DEUS, DIREITO DA JUVENTUDE!"

Este é o grito dos jovens neste mês. Há 16 anos celebramos o Dia Nacional da Juventude gritar: **PAZ**. O mundo apresenta as armas de todos os tipos para eliminar a vida. Os jovens, vão contra a corrente e, desejam estabelecer uma cultura de paz e de solidariedade entre os povos, principalmente, entre seus pares.

Este ano foi tempo de graça. Aconteceu em julho a 13ª Assembleia Nacional com o tema: "Ousamos olhar para a frente" e o material já está pronto para o planejamento: a) Plano Trienal 2002-2004, b) a fita de vídeo de 22' com o título: **"Ousamos olhar para a frente"** preparada pela Verbo Filmes. A Coleção "Como fazer PJB" está no seu 3º volume: 1) O que falta no grupo de jovens: ação, formação ou espi-ritualidade? 2) Escola Católica para Jovens. 3) Assessoria vocacional ao grupo de jovens. O material do DNJ já vendeu 35 mil exemplares, o caderno para os jovens da CF-2001 alcançou os 80 mil exemplares e o jornal da juventude teve, a cada mês, a tiragem de 4 mil exemplares. Há muito material espalhado e, com certeza, ajudaram os jovens a voltarem os olhos para estas realidades. Muitas pessoas foram envolvidas na preparação, distribuição e uso destes materiais. Agradecemos com muito carinho cada pessoa envolvida.

Estamos cuidando para viver bem os novos tempos 2002-2004. Em 2002, a Semana da Cidadania e o Gesto Comum do Sul com o tema: Animemos a esperança, construamos a paz. O lema: Direito de ser diferente. Também, terá o eixo da

cultura da resistência, em comunhão com a CF-2002. O Dia Nacional da Juventude que continua o tema das políticas públicas para a juventude com o lema: "A vida se tece de sonhos".

Recordo que em 2002 teremos eleições. É hora de alerta geral aos adolescentes e jovens. Campanhas de títulos de eleitores para aqueles que completaram 16 anos e outras campanhas para que o voto seja a arma mais cidadã usada a favor da vida e da dignidade. Assumir o programa das exigências éticas e evangélicas de superação da fome e da miséria é tarefa de todos nós.

Já imaginaram, neste final de ano, se cada paróquia, diocese, escola, regional, coordenações nacionais, os Institutos e centros de formação da juventude enviassem um relatório geral com todas as atividades realizadas e o número de participantes (material publicado,退iros, encontros, assembléias, cursos, seminários, congressos, festivais, manifestações, curso pré universitários, DNJ, Semana da Cidadania...) com conteúdos tratados, metodologia. Conseguem ver o tamanho da lista? Quanto foi feito e o quanto temos a agradecer ao Deus da vida!

Andando por este Brasil, tive oportunidade de testemunhar milhares de vidas dedicadas à causa dos jovens. Os meus olhos jamais se esquecerão do que viram. Está guardado no coração e na mente: os rostos, os nomes de cada pessoa. Que tal, uma festa/celebração para comemorar tantas conquistas neste ano de 2001? Vamos renovar a nossa esperança para continuar nossa missão com alegria.

UM ABRAÇO, COM CARINHO
CARMEM LUCIA TEIXEIRA
OUTUBRO/2001

Renovação em Ação

Este mês, dia 25 de Novembro, comemoramos o "DIA DO LEIGO", e como a Renovação Carismática Católica é comunista de quase sua totalidade de leigos, posso afirmar que a RCC é uma expressão de servos, pois ela se coloca no seio da igreja como quem serve ao exemplo de Nsa. Senhora. "Lc 10: 38".

Nos dias de hoje quantos irmãos sofrem por não experimentar do amor salvífico de Nossa Senhor e Salvador Jesus Cristo, e como Maria que ouviu o anúncio do anjo e disse: "SIM".

Os membros dos grupos de oração que ouvem a Palavra de Deus regularmente, devem se espelhar em Nsa. Senhora, que coloca a serviço imediatamente. No seu ser, todo aquele que é batizado já traz consigo o Espírito Santo que recebeu

no dia do batismo, e ao ouvir, o chamado, ele se coloca à disposição do outro com louvor e alegria. Pois o Espírito Santo inspira alegria "Minha alma se alegra no Senhor" (Lc 1,47). O grupo de oração é expressão de serviço, quando se faz presente no seio da comunidade, como quem se alegra ao ouvir a Boa Nova da salvação e a coloca em prática, e vai ao encontro do irmão sofredor.

Na nossa Diocese muitos irmãos sofrem por falta de dignidade e, só quem pode dar dignidade é Jesus Cristo. Todos devemos nos engajar nesta ex-

pressão de serviço, colocando-se sempre à disposição um do outro dizendo: "SIM, EIS-ME AQUI", expressão da dimensão mariana no louvor, na adoração e no serviço.

Pois foi o SIM de Maria que a fez sair de si mesma para se colocar a serviço de sua prima Isabel.

Do mesmo modo, todos aqueles que receberam a efusão do Espírito, que experimentaram em sua vida a graça renovadora de Pentecostes, deveriam imitar Nossa Senhora. Pentecoste nos leva a uma profunda experiência do amor salvífico de Deus, pois quem tem em si esta experiência vivenciada, vai ao encontro do

irmão.

Neste mês se festeja o Dia do Leigo, e convido a todos da RCC a ir ao encontro do irmão, a viver o seu sumo sacerdotal profético e real recebido no batismo, não deixando que o irmão do seu bairro que ainda não teve este contato com o amor que salva, que cura e que liberta, vagando sem esperança.

Seja você um canal de esperança para o próximo, que muitas vezes está bem próximo de você, o qual ainda não enxerga.

A Palavra de Deus se torna fermento no dia a dia dos que lêem e se utilizam dela como alimento, motivando assim a ação missionária do leigo que participa da RCC.

José de Arimatéia
Coord. Diocesano da RCC

Uma Expressão de Serviço



Caminhando nas Paróquias

Paróquia São Simão
Rua Padre Egídio Camerlynck 78
Lote XV - Belford Roxo
Tel.: 2761-0749



de Jesus.

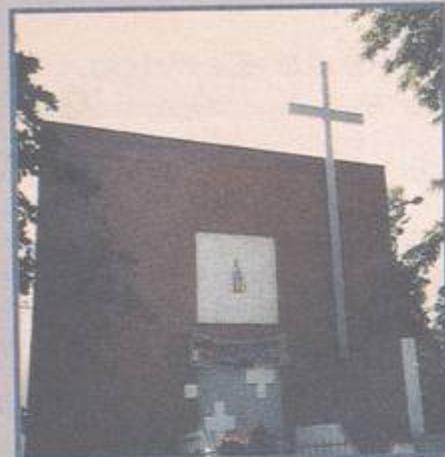
A paróquia com o maior número de comunidades da Diocese foi criada em 26 de julho de 1978. É uma paróquia muito movimentada, desenvolvendo diversos trabalhos pastorais na região. Seus padres são Luigi Costanzo Bruno e Enrico Oddenino.

Paróquia Nossa Senhora das Graças
Rua Comendador Francisco Oliveira, 153
Parque Flora - Nova Iguaçu
Tel.: 2768-0303

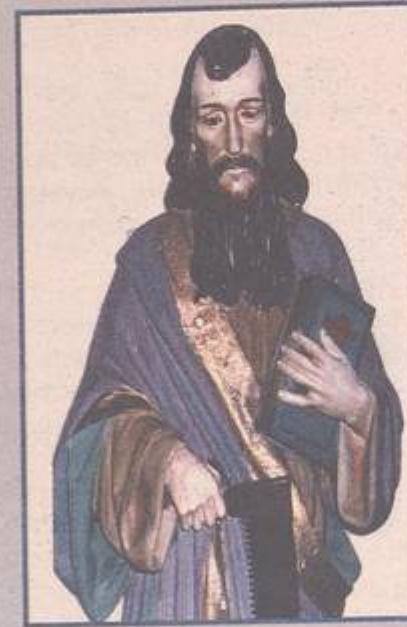
Comunidades: Sagrado Coração de Jesus e Nossa Sra. da Glória, Santa Terezinha e São José.

A paróquia Nossa Sra. das Graças de Parque Flora foi nascida em 07 de janeiro de 1968. Teve como grande colaborador o Pe. Guilherme, falecido em 31 de março passado. Pe. Guilherme fundou várias comunidades, criou o Clube de Mães, incentivou os Círculos Bíblicos e tentou amenizar os problemas de exclusão social da região.

Recentemente a Paróquia foi dividida em duas, tendo como matriz sua antiga comunidade Nossa Senhora de Lourdes. Atualmente o Pe. Carlos Henrique Menditti está acompanhando os trabalhos da paróquia.



O Padroeiro
28 de Outubro



Parente de Jesus, assim como Judas, Simão Caiapha (cidade) também contava como o Zelote, ou seja, pertencente a um grupo rigorista que queria rigorosamente expulsar os dominadores romanos através de armas. Mesmo assim, Jesus o chamou ao apostolado, principalmente para mostrar o olhar de Deus que vai ao coração e não para as aparências. Desconhecida é a vida de Simão, depois da dispersão dos apóstolos, da pregação do Evangelho. Conforme uma tradição, o Zelote, teria sido morto por seus próprios judeus em Jerusalém, com a idade de 120 anos.

A Padroeira
27 de Novembro



Nossa Senhora das Graças, apareceu para a noviça francesa Catarina Labouré na noite de 27 de Outubro de 1830, em Paris. Na descrição da aparição, Ir. Catarina diz que a voz da Santa pedia que os seguintes dizeres fossem cunhados numa medalha e que as pessoas que a trouxerem com fé receberiam grande graças: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós".

REMETENTE

Diocese de Nova Iguaçu
Coordenação de Pastoral
Rua Capitão Chaves, 60
Centro - Nova Iguaçu - RJ - Brasil
CEP.: 26221-010

DESTINATÁRIO